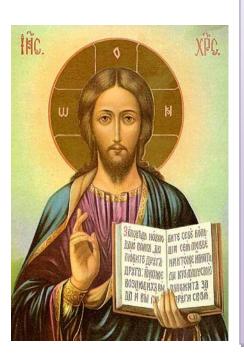
## INSTITUTOS PAULINOS

DE VIDA SECULAR CONSAGRADA - BRASIL

Revista Bimestral

Janeiro / Fevereiro – 2017

Ano IV – Vol. XIX



Editor da Revista Institutos Paulinos: Nathanael do Amparo, ISGA

Revisor: Paulo Henrique, ISGA

Delegado do Instituto Nossa Senhora da Anunciação:

(anunciatinas@paulinos.org.br) e do Instituto São Gabriel Arcanjo (gabrielinos@paulinos.org.br) Pe. Vittorio Saraceno, ssp

Delegado do Instituto Jesus Sacerdote (jesussacerdote@paulinos.org.br) e do Instituto Santa Família (santafamilia@paulinos.org.br)
Pe. Antônio Lúcio, ssp.

Colaboradores: Instituto São Gabriel Arcanjo; Instituto Nossa Senhora da Anunciação; Instituto Santa Família; Instituto Jesus Sacerdote

#### Nossas redes sociais:

http://gabrielinospaulinos.blogspot.com.br http://santafamiliabr.blogspot.com http://anunciatinas-brasil.blogspot.com.br

NOSSO CONTATO: institutospaulinos@paulinos.org.br ou pelo endereço: Pe. Vittorio Saraceno Via Raposo Tavares, km 18,5 Jardim Arpoador 05576-200 São Paulo/SP.

Uso manuscrito

### ETAPA FUNDAMENTAL

o dia 21 de janeiro de 2017, Memória de Santa Inês, na cidade Paulina, eu, Nathanael do Amparo, da cidade de Cotia – SP, e Douglas Soares Cirino, da cidade de Muriaé – MG, iniciamos a nossa experiência aprendizado, de discernimento da nossa vocação secular e de nosso crescimento na identificação com Cristo, pobre, casto, e obediente, a fim de darmos uma resposta livre e consciente ao convite de Jesus "Vem e segue-me" (Mt 19,21).

Foi uma cerimônia cheia de espiritualidade, presidida por nosso amado e querido delegado Pe. Vittorio Saraceno, e nos introduziu na etapa formativa a que fomos admitidos, o Noviciado!!!

A vocação de cada pessoa é responder corajosa, alegre e generosamente ao chamado de Deus. Sabemos que o Noviciado é um momento forte de experiência de Deus para cada um de nós. Que seja um tempo de sermos maravilhosos companheiros, de vivenciar um coração novo, de conhecer mais Jesus Cristo e de torná-lo conhecido e amado e de sermos "loucos" de amor ao próximo. Nós poderíamos até construir uma fórmula muito simples: Sociabilidade + Privacidade = Amizade. Além de enriquecer-nos com dons, Deus também nos enriquece com necessidades. Temos uma necessidade de proximidade, de comunhão explicitamente vivida com outras pessoas; e temos uma necessidade de solidão, que nos permite comungar conosco mesmos, com a natureza, com o mistério da existência, com Deus.

Contamos com a ajuda de cada um de vocês, com suas orações, para que possamos de fato refletir sobre a nossa própria vocação de leigo consagrado, buscar luzes diante das dúvidas e questionamentos do homem moderno, e ser reflexo dos valores fundamentais da vida humana e dos valores transcendentais. Pela adesão verdadeira a Cristo, no seguimento segundo o Evangelho, a obediência às inspirações de seu Espírito, a preferência absoluta pela pessoa de Cristo e a comunhão com ele.

Que possamos irradiar a felicidade e o testemunho de vida alegre, e sejamos sabedores do amor do Divino Mestre e de Maria, Rainha dos Apóstolos. E que o Bem Aventurado Tiago Alberione e São Paulo nos ajudem a traçar um caminho de santidade, pregar a verdade e viver com os rostos transfigurados no Senhor, para que Cristo se forme em nós!!!

# 1º ENCONTRO E EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DAS ANUNCIATINAS DO BRASIL

conteceu de 27 a 30 de janeiro de 2017, Ano Mariano no Brasil, o 1º Encontro e Exercícios Espirituais das Anunciatinas do Brasil, na Cidade de Guararema - São Paulo. O ambiente bucólico, a natureza verdejante, o canto dos passarinhos favoreceram o recolhimento e o silêncio. O lindo lugar foi escolhido pela Anunciatina Doralice, a quem vai o nosso agradecimento.

"Os Exercícios Espirituais — disse Pe. Alberione — são Exercícios de virtude, de práticas de piedade, de pensamentos divinos, para fazer morrer o homem velho e fazer viver em nós Jesus Cristo".

"Purificados, portanto, a mente, a vontade, o coração, é necessário exercitar a mente naqueles pensamentos divinos, naquela piedade, e virtudes com os quais se deseja depois continuar a vida e entrar na eternidade".



O retiro é uma oportunidade para refazer as forças diante de tantas atividades pastorais, profissionais e familiares, com a escuta da Palavra de Deus e também do convívio fraterno entre as Irmãs.

O tema do encontro foi: Do-

nec formetur Christus in vobis. Lema: Cristo vive em mim. Pe. Vittorio Saraceno (delegado do Instituto Nossa Senhora da Anunciação no Brasil) assumiu a não fácil tarefa de dirigir o retiro.



Em clima de fraternidade, iluminadas pela força do Espirito Santo deu-se inicio aos Exercícios Espirituais, com a introdução do Pe. Vittorio Saraceno, desenvolvendo o tema a partir do livro de Giuseppe Forlai, membro do Instituto Jesus Sacerdote: "Cristo vive em mim: A proposta espiritual de Pe. Alberione". Pe. Vittorio com sua longa caminhada e experiência de vida paulina, nos conduziu por essa obra maravilhosa, que apresenta uma reflexão atenta da experiência espiritual

do Bem-aventurado Tiago Alberione, fundador da Família Paulina, contida no livro "Donec formetur Christus in vobis - Até que Cristo seja formado em vós".

Forlai nos apresenta as linhas de um caminho de Cristificação, preciso e simples, traçado pelo nosso fundador Pe. Tiago Alberione, tendo como referência fazer reviver o Cristo, Verdade em nossa mente, o Cristo Caminho nas escolhas cotidianas, o Cristo Vida nas moções de nosso coração. Um método evangélico, inspirado nos escritos de Paulo, que nos ajudará como consagrados a se modelar pela graça. "Cristo vive em mim".

Essa foi a nossa caminhada e frutuosa meditação nestes dias. A ideia do Pe. Alberione é que nós consagrados devemos chegar a todos, dedicar a todos a nossa missão, tendo o mesmo zelo de São Paulo Apóstolo: "Deixar que Cristo se forme em vós", nas três faculdades: mente vontade e coração.



Na segunda feira dia 30 de janeiro, encerrando os Exercícios Espirituais com a Santa Missa, a Anunciatina Daniela dos Santos renovou seus votos por um biênio. "Demos graças a Deus". Voltamos para casa

iluminadas, serenas, enriquecidas com o desejo de dar continuidade à nossa missão, em meio ao mundo com o propósito de Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida. Levando conosco a certeza de que somos consagradas não para nós mesmos, mas para levar Jesus a todos.



A identidade do nosso Instituto é definida a partir do próprio nome: Anunciatinas. Anunciadoras do Evangelho com os meios mais modernos. Brota desta identidade o empenho primeiro a ser vivido, o de permanecer na escuta, no seguimento de Jesus Mestre, em meio ao mundo.

Como modelo de discípula obediente à palavra, Maria nos ensina a acolher o projeto do Pai: Eu sou a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc 1,38).

Regina Gonçalves de Melo, INSA

## PE. ALBERIONE, GIGANTE DE ESPIRITUALIDADE

O que vemos em Pe. Alberione é um gigante de espiritualidade. Tomando-se sua imensa obra nos damos conta de que, não se trata de algo factualmente humano, mas sim, de inspiracão divina.

A vida espiritual deve ser sempre centrada em certos pressupostos, dentre eles a constante oração. Todos os santos, e incluindo o Bem-aventurado Alberione, cultivaram uma vida de oração muito intensa.

O Santo Padre Bento XVI em sua catequese de 04/05/2011 nos exortava: Com efeito, sabemos que a oração não se deve dar por certa: é preciso aprender a rezar, quase adquirindo esta arte sempre de novo; mesmo aqueles que estão muito avancados na vida espiritual sentem sempre a necessidade de se pôr na escola de Jesus para aprender a rezar autenticamente. Recebemos a primeira lição do Senhor através do seu exemplo. Os Evangelhos descrevem-nos Jesus em diálogo íntimo e constante com o Pai: é uma profunda comunhão daquele que veio ao mundo não para fazer a sua vontade, mas a do Pai que o enviou para a salvação do homem".

Vemos que a oração é uma

constante na vida do cristão a fim de manter um profundo diálogo com Deus. Assim sempre nos ensinaram os pontífices romanos e os santos e, de igual modo, Alberione nos adverte: "Não merece o nome de religioso, e não o é de fato, quem não coloca em primeiríssimo lugar a oração".

A espiritualidade paulina é, de fato, centrada na oração. São Paulo escreve em várias de suas cartas: "alegrando-vos na esperança, perseverando na tribulação, assíduos na oração" (Rm 12,12). "Com orações e súplicas de toda sorte, orai em todo tempo, no Espírito, e para isso vigiai com toda perseverança e súplica por todos os santos" (Ef 6,18). "...Orai sem cessar" /1Ts 5,17).

Nosso Senhor Jesus Cristo em sua parábola sobre o juiz iníquo e a viúva inoportuna também é claro: "Contou-lhes ainda uma parábola para mostrar a necessidade de orar sempre, sem jamais esmorecer" (Lc 18,1).

Pode-se afirmar que Pe. Alberione viveu um dos períodos mais turbulentos da história da humanidade. A revolução industrial e o imperialismo colo-

cam as grandes potências europeias em estado beligerante. Infelizmente, onde há muito progresso, também há muita desumanidade. O Santo Padre Leão XIII procura amenizar o conflito com os trabalhadores, o que desemboca na encíclica *Rerum Novarum*, mesmo o pontífice sendo "prisioneiro do Vaticano", após os Piemonteses roubarem do papa um patrimônio de séculos.

O papado somente voltaria a ser soberano com os Tratados de Latrão de 1929. Os embates entre a extrema-esquerda comunista e ateia e a extrema-direita fascista levam o mundo a duas querras mundiais com a morte de milhões de inocentes e o início do período mais cínico e hipócrita da história: a querra fria. Entretanto, todos estes infortúnios não abalaram a fé de Pe. Alberione que, à despeito do obscurantismo histórico do século XX, espalhou a mensagem de Cristo ao mundo sob o carisma paulino e o espírito pastoral renovador do Concílio Vaticano II.

Thales Eduardo R. Conceição Lopes, Aspirante ISGA

Se não puder correr, ande.

Se não puder andar, rasteje,
Se não puder andar, rasteje,
Se não puder andar de qualquer jeito.
Se não puder andar de qualquer jeito.
Martin Luther King

Martin Luther Ma



# 6º ENCONTRO E EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DOS GABRIELINOS DO BRASIL

e 18 a 22 de janeiro de 2017, aconteceu na Cidade Paulina, em São Paulo-SP, o 6º Encontro e Exercícios Espirituais dos Gabrielinos do Brasil com o tema: "Donec formetur Christus in vobis" e o lema: "Cristo vive em mim". Estiveram presentes no encontro os Gabrielinos de diversas partes do Brasil: quatro do Estado de São Paulo; um de Minas Gerais; um do Pará; um da Bahia; um do Ceará e um da Paraíba.

O encontro, que aconteceu em clima de fraternidade, mas também de interiorização pessoal, teve uma introdução conduzida pelo nosso Delegado Provincial, Pe. Vittorio Saraceno, ssp. Essa introdução foi dividida em dois temas: "Quem foi o Bem-Aventurado Tiago Alberione?" e "Os exercícios espirituais e os retiros no pensamento de Pe. Alberione". Nosso Delegado Provincial salientou a importância de, por alguns dias, parar todos os afazeres e dedicar-se exclusivamente ao encontro com Deus e conosco mesmos nos exercícios espirituais: "Como o corpo precisa do descanso, também a alma precisa de um tempo de silêncio e de reflexão".

Após essa introdução no espírito dos exercícios espirituais, seguiu como orientador do encontro o Pe. Antonio Francisco da Silva, ssp., abordando mais profundamente o tema baseado no

livro de Pe. Alberione, Donec formetur Christus in vobis. Em seu vasto conhecimento, Pe. Antonio Francisco nos proporcionou preciosos momentos de silêncio, reflexão, fraternidade e oração. "Em toda a sua vida Pe. Alberione viu a mão do Senhor a lhe conduzir, mesmo nos momentos de maior dificuldade. Pe. Alberione jamais perdeu a alegria por ter recebido o dom da vocação. É preciso que vocês também busquem perceber o amor de Deus que lhes envolve em todos os momentos", disse Pe. Antonio. E, entre tantas outras reflexões, nos questionou: "Como nós estamos hoje e o que nos solicita o momento presente? Jesus chamou os discípulos; hoje Ele chama a cada um de nós". Foram vários as meditações que nos foram proporcionadas por Pe. Antonio: "A Escola de Nazaré", "Creio em Deus Pai, Criador", "Creio em Deus Pai, Providente", "Para que Cristo se encarne em nós", "A nova comunidade: amou até o extremo", "Eu sou o Caminho, a Verdade e Vida", "Paixão, caminho régio da santa Cruz", "No Calvário: Nova Criação e Nova Aliança", "Não está aqui, ressuscitou", "Como o Pai me enviou, também eu vos envio".

No sábado 21 de janeiro, Memória de Santa Inês, virgem e mártir, na Santa Missa presidida pelo Delegado Provincial, Pe. Vittorio Saraceno e concelebrada pelo Pe. Antonio Francisco da Silva, às 07h, tivemos a grande alegria da entrada em noviciado de dois postulantes gabrielinos: Nathanael, natural de Cotia-SP e Douglas, de Muriaé-MG.





Ficou definido que o 7º Encontro e Exercícios Espirituais dos Gabrielinos do Brasil se dará de 17 a 21 de janeiro de 2018 em uma das capitais do Nordeste: Salvador-BA ou João Pessoa-PB. Terá como tema: "Pe. Alberione e os Institutos Paulinos" e o lema: "Serão almas que ardem de amor por Deus".



Luciano Benedito dos Santos, ISGA

### **VIVENDO O ANO SANTO**

## ÔNIBUS DE DOIS ANDARES É TRANSFORMADO EM CONFESSIONÁRIO

Diocese de Salford (Inglaterra) transformou um ônibus de dois andares em um confessionário ambulante, por ocasião do Ano Santo e do tempo da Quaresma, para motivar o retorno dos fiéis que se distanciaram da Igreja. Sob o título de "Ônibus da Misericórdia", o projeto contou com a presença de sacerdotes com os quais as pessoas podiam dialogar próximos de Deus ou tinha acesso ao sacramento da Penitência.



O Ônibus da Misericórdia estava em serviço aos sábados, e foi estacionado em lugares concorridos da cidade de Manchester e povoações próximas. Enquanto os sacerdotes atendiam aos fiéis, um grupo de voluntários convocava todos que passavam pelo lugar, presenteando-os com medalhas religiosas abençoadas pelo Santo Padre. Os voluntários também ofereciam informações sobre a Fé Católica e a organização da Igreja local, como a localização das paróquias e o horário das Missas.

O foco era de motivar as pessoas distanciadas da Fé, mostrar que elas podiam dialogar, receber uma bênção ou confessar-se. O Padre Frankie Mulgrew, um dos organizadores da iniciativa, a Catholic News Service, afirma que tem "superado as expectativas". Nas primeiras duas semanas, mais de 400 pessoas visitaram o veículo. "Estamos encontrando pessoas ali onde estão, estamos estacionando junto às suas vidas", comentou o sacerdote. "Estamos tratando de reconectar as pessoas com a Fé e dar um espaço de boas vindas para elas, de aceitação, um lugar onde vão encontrar a misericórdia de Deus de uma forma tangível".



O próprio Padre Mulgrew viveu o processo de evangelização que poderia ter um dos visitantes, já que a sua conversão se produziu ao experimentar a misericórdia de Deus em uma confissão sacramental. Então deixou sua profissão de comediante para servir a Deus como sacerdote. Segundo o presbítero, alguns dos visitantes do Ônibus da Misericórdia se ausentaram da Igreja durante décadas.

O ônibus foi desenvolvido como uma das iniciativas do Ano Santo da Misericórdia para o tempo da Quaresma, e comportou um investimento de 330 dólares por dia tratando-se de um veículo alugado. No entanto, o amplo êxito da iniciativa motivou a Diocese a avaliar a possibilidade de continuar oferecendo este serviço.

Fonte: Gaudium Press

## PORTA DA CARIDADE EM ALBERGUE DE ROMA

Papa Francisco abriu a Porta da Caridade – Porta Santa durante todo o Ano Santo da Misericórdia, – do albergue da estação Termini, em Roma. A Porta foi aberta um dia após a promulgação do decreto que abre as portas à canonização da beata Teresa de Calcutá, grande apóstola da caridade do nosso tempo.



O Pontífice visitou a estrutura de acolhimento da Cáritas dedicada a padre Luigi Di Liegro, onde há 25 anos os pobres e os sem-abrigo encontram hospitalidade. Depois de atravessar a porta santa de um dos muitos lugares de vulnerabilidade e marginalização da cidade, o Papa Francisco entrou no refeitório João Paulo II e celebrou a santa missa na presença dos hóspedes dos centros Cáritas. Este é o primeiro de uma série de sinais com os quais o Papa testemunhará a proximidade aos necessitados, dando expressão concreta às obras de misericórdia corporal e espiritual recomendadas pela Igreja.

\*\*\*

## **OS SINAIS DO ANO SANTO**

P

erdão e coragem: essas duas palavras marcaram a Audiência Geral do Papa Francisco de 16/12/16. O Pontífice apresentou os sinais do Ano Santo.



A salvação é grátis - O primeiro sinal é a Porta Santa. "O Jubileu é em todo o mundo, não só em Roma", frisou o Papa, justamente para que o Ano Santo pudesse se tornar uma experiência compartilhada por todas as pessoas.

Espalhada em todos os continentes e articulada em tantas Igrejas particulares, "é sempre e somente a única Igreja que Jesus Cristo quis e pela qual ofereceu a si mesmo", recordou Francisco, citando o Concílio Vaticano II. A Porta, aliás, indica o próprio Jesus quando disse: "Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem".

"Atravessar a Porta Santa é o sinal da nossa confiança no Senhor Jesus que não veio para julgar, mas para salvar. É sinal de uma verdadeira conversão do nosso coração", afirmou Papa Francisco, recordando que a salvação "não se paga, não se compra, é grátis". "A Porta é Jesus, e Jesus é gratuito!".

Ao atravessar a Porta, acrescentou, devemos manter escancarada também a porta do nosso coração, para não excluir ninguém.

**Perdão -** Outro sinal do Jubileu são o perdão e a misericórdia, que não devem permanecer belas palavras, mas realizar-se na vida cotidiana.

"Trata-se de um programa de vida que não deve conhecer interrupções ou exceções, mas nos impulsiona a ir sempre além sem jamais nos cansar, com a certeza de sermos amparados pela presença paterna de Deus", afirmou o Papa.



**Confissão** - A Confissão é também outro sinal importante do Jubileu. Aproximar-se deste Sacramento equivale a fazer experiência direta da sua misericórdia. Deus, recordou o Pontífice, nos compreende inclusive nos nossos limites e contradições, e é ainda mais próximo de nós quando reconhecemos os nossos pecados. Quando isso acontece, disse, "há festa no céu".

Para quem afirma que não consegue perdoar, o Pontífice disse que não podemos pedir a Deus que nos perdoe se não somos capazes desse gesto. "Certamente perdoar não é fácil, porque o nosso coração é pobre e

contando somente com suas forças não se pode conseguir". Mas abrindonos à misericórdia de Deus, seremos também nós capazes de perdoar.

"Portanto, coragem! Vivamos o Jubileu iniciando com esses sinais que comportam uma grande força de amor. O Senhor nos acompanhará para nos conduzir a experimentar outros sinais importantes para a nossa vida. Coragem, avante!", exortou Francisco.

(Fonte: News.va)



## **ANO MARIANO**

## A Mãe da Esperança encontra a Terra de Santa Cruz

Nosso povo brasileiro recebeu a grande graça de, neste ano de 2017, viver o Ano Nacional Mariano, que teve início em 12 de outubro de 2016 e encerrar-se-á no dia 11 de outubro de 2017. É o Jubileu dos 300 anos do encontro da imagem milagrosa de Nossa Senhora da Conceição nas águas do rio Paraíba do Sul. Neste contexto, vamos buscar, nas próximas edições da revista dos Institutos Paulinos de Vida Secular Consagrada do Brasil, resgatar um pouco da história do amor do povo brasileiro pela Mãe de Jesus.

Nosso país é mariano desde antes da sua descoberta, em 22 de abril de 1500, quando nestas terras chegaram as caravelas guiadas por Pedro Alvares Cabral. A história nos diz que antes mesmo de partir de Portugal rumo às Índias, na viagem que o conduziu até estas terras brasileiras, Pedro Alvares Cabral e toda a sua comitiva participou de uma missa na qual recebeu das mãos o rei de Portugal um retábulo de

do rei de Portugal um retábulo de Nossa Senhora da Piedade e uma imagem de Nossa Senhora da Esperança. E, de fato, ao chegarem os desbravadores, afirmam os cronistas da viagem, das naus desceu uma Passageira que era sempre tratada como Soberana, na devoção da tripulação. Era Nossa Senhora da Esperança: não era a Mãe aos pés da cruz, sofredora e lacrimosa; era sim a Senhora com o semblante iluminado de felicidade porque tinha nos braços o seu Menino. Ao perceberem isso, os indígenas reconheceram de imediato, na suave imagem daguela Mulher diferente, diante de quem os homens brancos dobravam os joelhos, uma deidade amorosa, que viera de longe para os proteger.

Nossa Senhora da Esperança! Diante desta imagem da Mãe de Deus, em toda a arriscada travessia do oceano, o comandante e toda a sua comitiva animados por frei Henrique de Coimbra, faziam confiantes as suas preces para o bom êxito da viagem. E, ao desembarcarem fizeram um altar, ergueram uma cruz e a imagem de Maria. Ali foi rezada a primeira missa: foi de intensa exultação, não só para os descobridores, mas também para os nativos, esta cena empolgante da primeira missa celebrada em terras brasileiras. Nunca haveriam de esquecer os nativos a majestade do espetáculo daquela concentração pública. O primeiro testemunho de civilização, que se plantou no chão do Brasil, não foi um marco de pedra, ou algum símbolo de poder político dos reis da época: foi uma cruz, símbolo da fé.



Assim, com o Divino Filho ao colo, viera Nossa Senhora em sua imagem de Esperanças para, sensivelmente, tomar posse de todos os corações e estender sobre o Novo Mundo os seus domínios de amor.

Assim se dá o primeiro encontro de Maria com o Brasil: Nossa Senhora da Esperança foi um sorriso divino nas origens do Brasil. Havia em seu nome uma promessa que os séculos iriam confirmar.

É fato incontestável: Nossa Senhora incorporou-se à nossa história no culto que brasileiros de todos os tempos e de todas as regiões lhe prestamos.

Luciano Benedito dos Santos, ISGA

### A PALAVRA DO PAPA

## Celebrar a Misericórdia

sente na oração da Igreja, quando invoca a Deus como Pai misericordioso! Na liturgia, não só se evoca repetidamente a misericórdia, mas é realmente recebida e vivida. Desde o início até ao fim da *Celebração Eucarística*, a misericórdia reaparece várias vezes no diálogo entre a assembleia orante e o coração do Pai, que rejubila quando pode derramar o seu amor misericordioso. Logo na altura do pedido inicial de perdão com a invocação «Senhor, tende piedade de nós», somos tranquilizados: «Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna».

É com esta confiança que a comunidade se reúne na presença do Senhor, especialmente no dia semanal que recorda a ressurreição. Muitas orações ditas «coletas» procuram recordar-nos o grande dom da misericórdia. No tempo da Quaresma, por exemplo, rezamos com estas palavras: «Deus, Pai de misericórdia e fonte de toda a bondade, que nos fizestes encontrar no jejum, na oração e no amor fraterno os remédios do pecado, olhai benigno para a confissão da nossa humildade, de modo que, abatidos pela consciência da culpa, sejamos confortados pela vossa misericórdia» [Missal Romano, III Domingo da Quaresma]. Mais adiante, somos introduzidos na Oração Eucarística pelo Prefácio que proclama: «Na vossa infinita misericórdia, de tal modo amastes o mundo que nos enviastes Jesus Cristo, nosso Salvador, em tudo semelhante ao homem, menos no pecado» [Missal Romano, Prefácio VII dos Domingos do Tempo Comum] Aliás, a própria Oração IV é um hino à misericórdia de Deus: «Na vossa misericórdia, a todos socorrestes, para que todos aqueles que Vos procu-

ram Vos encontrem» [Missal Romano, Oração Eucarística IV] «Tende misericórdia de nós, Senhor» [Missal Romano, Oração Eucarística II]: é a súplica premente que o sacerdote faz na Oração Eucarística para implorar a participação na vida eterna.



Depois do Pai-Nosso, o sacerdote prolonga a oração invocando a paz e a libertação do pecado, «ajudados pela vossa misericórdia» e, antes da saudação da paz que os participantes trocam entre si como expressão de fraternidade e amor mútuo à luz do perdão recebido, o celebrante reza de novo: «Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja» [Missal Romano, Ritos da Comunhão]. Através destas palavras, pedimos com humilde confiança o dom da unidade e da paz para a Santa Mãe Igreja. Assim a celebração da misericórdia divina culmina no Sacrifício Eucarístico, memorial do mistério pascal de Cristo, do qual brota a salvação para todo o ser humano, a história e o mundo inteiro. Em suma, cada momento da Celebração Eucarística faz referimento à misericórdia de Deus.

## As florinhas de Padre Alberione

e. Alberione dava muita importância à força criativa e renovadora de uma ideia. Não só comunicava ideias, mas tinha a sabedoria de absorvê-las a partir de qualquer fonte. Ele escreveu: "Semeie um pensamento, colherá um ato. Semeie um ato, colherá um hábito. Semeie um hábito, colherá um caráter. Semeie um caráter, colherá um destino" (CISP 1123).

\* \* \*

Uma manhã, perto das quatro horas, irmã Natalina Argenti, Pia Discípula, acompanhou uma coirmã, que devia partir para o México, à missa celebrada por Pe. Alberione.

- Esta é uma missionária - interrompeu o Fundador - você tem que ser boa... boa...

Então dirigiu-se para irmã Natalina:

- Você é boa... boa... E parou.
- ...E o terceiro "boa"? perguntou irmã Natalina provocando Pe. Alberione.
  - Você vai alcançar!

\* \* \*

Pe. Alberione era severo consigo mesmo na pobreza e não gostava de roupas ou sapatos novos. Pe. Emilio Cordero, diretor do apostolado "São Paulo Filmes", descobriu que tinha a mesma estatura e tamanho de pé de Pe. Alberione.

Ele fez um pacto com a irmã Judith, a Pia Discípula enfermeira, pedindo-lhe que lhe fizesse calçar os sapatos novos por alguns dias, para depois passá-los ao legítimo proprietário.

Quem sabia disso, pensava que Pe. Emilio, como sempre, também na vida prática, calçava os passos do Primeiro Mestre.

Ferrero, G. Mauro. I Fioretti di Don Giacomo Alberione. Ed. Milão: Edizioni San Paolo, 2014. (Tradução: Leonardo)

## Às novas gerações da Vida Consagrada

## "O Chamado Vocacional à Vida Consagrada e à Missão No Mundo"

Ao referirmos ao Evangelho, podemos dizer da capacidade de atração que Jesus causava nas pessoas que o rodeavam. "Ele é uma pessoa que atraia, que fascina, que causa admiração. A admiração é tanta que ele precisa tomar certa distância. E essa admiração faz-se escuta. É bonito demais que essa admiração, o fascínio faça escutar" (Pe. Alfredo Gonçalves).

A escuta causada pelo fascínio, é transformadora, porém, escutar é uma atitude exigente. "Algumas pessoas que lá estavam, não escutavam, pois estavam ocupadas em lavar as redes depois de uma noite inútil de trabalho. Mas no escutar e no não escutar, de repente escutam. É um

convite: voltar ao trabalho, interromper o trabalho, e buscar águas mais profundas" (idem), e nós consagrados, muitas vezes deixamos passar, essa escuta; estamos atraídos pelos nossos afazeres, atraídos pelo nosso eu, e eu e mais ninguém.

ക്ക

"É lá na profundidade que está o fruto que só vem depois de remar muito e buscar outro lugar onde a gente não imaginava chegar, outra meta que não é a minha. Lá está o fruto, lá está a gratuidade dos frutos. É por isso que Pedro se apercebe, se joga diante de Jesus, reconhece e se torna admirador, fascinado".

8003

Isso acontece entre nós mesmos como grupo.

Não ter medo da profundidade. "É la na profundidade que está o fruto que só vem depois de remar muito e buscar outro lugar onde a gente não imaginava chegar, outra meta que não é a minha. Lá está o fruto, lá está a gratuidade dos frutos. É por isso que Pedro se apercebe, se joga diante de Jesus, reconhece e se torna admirador, fascinado" (idem). Temos o grande exemplo de nosso fundador Pe. Tiago Alberione, que se lançou sem temer, foi buscar o peixe nas aguas mais profundas.

Quais as razões que os mantém na Vida Consagrada? "Não fomos também nós atraídos, atraídas? Também em nós não despertou um fascínio? Que outra razão teríamos cada um de nós para estarmos na Vida Consagrada? Haveria outro motivo para sermos mulheres que seguem o Evangelho deste modo, uma vez que há tantos modos dentro da Igreja? Haveria uma outra razão, um outro fundamento para sermos homens que tentam seguir Jesus, senão o fascínio, o encantamento, a atração?" (idem).

É preciso, ao lançar as redes, na cotidianidade da vida, deixar-se atrair por Jesus, pois sem esta, o coração se esvazia e se perdem as razões da opção, o caminho. "No entanto, esta atração nos conduz para onde? Para a profundidade. É exigente, é caminho, uma vida inteira para se deixar atrair, buscar a profundidade. Uma vida inteira para sair e amar, entregarse na busca de começar tudo de novo, mesmo quando a gente achar que nada mais vale a pena, tudo de novo, mas para a profundidade" (idem).

O seguimento de Jesus na atualidade é garantia de que Jesus de Nazaré, na sociedade hodierna, tem um rosto bem definido. "A que Jesus eu tenho? Quem é o meu Jesus? Aquele que eu construí ou o Homem de Nazaré, ou o Homem da Misericórdia? Aquele que é capaz de ver as dores e o sofrimento? Aquele que é capaz de sair ao encontro da viúva? Aquele que é capaz de deixar-se tocar pelos leprosos? E quantos leprosos nas nossas periferias existenciais, de hoje!" (idem).

Abramos, escutemos a Palavra de Deus e ela sempre de novo despertará em nós, um fascínio transformador, vigoroso e a cada manhã nos disporemos. "Aqui estou. Envia-me!". Nós temos tudo, a grande herança que Pe. Alberione nos deixou, a "Espiritualidade Paulina". Como também a sua própria "Espiritualidade Alberioniana".

Regina G. de Melo, INSA



"A pessoa que vive em união com Deus conhece apenas a palavra amor".

(Tiago Alberione)

## Católicos no mundo

## são quase 1 bilhão e 300 milhões

Por ocasião do Dia Mundial das Missões, a agência Fides apresentou, como faz todos os anos, algumas estatísticas a fim de oferecer uma imagem panorâmica da Igreja no mundo. Os dados são tirados do último "Anuário Estatístico da Igreja" (atualizado em 31 de dezembro de 2014) e referem-se aos membros da Igreja, às suas estruturas pastorais, às atividades no campo da saúde, educação e assistência. Entre parênteses indica a variação, aumento (+) ou diminuição (-) em relação ao ano precedente, de acordo com a comparação feita pela agência Fides.

## População mundial ultrapassa 7 bilhões

Em 31 de dezembro de 2014, a população mundial era de 7.160.739.000 pessoas, um aumento de 66.941.000 unidades, em comparação com o ano anterior. O aumento global também se refere este ano a todos os continentes, exceto a Europa: os maiores aumentos, mais uma vez, estão na Ásia (+37.349.000) e África (+23.000.000), seguidos

pela América (+8.657.000) e Oceania (649.000). Diminui a Europa (-2.714.000).

## Católicos em todo o mundo são 1.272.281.000

Também em 31 de dezembro de 2014 o número de católicos era de 1.272.281.000, com um aumento global de 18.355.000 pessoas, menor do que o registrado no ano anterior. O aumento diz respeito a todos os continentes, exceto a Europa: África (+8.535.000) e América (+6.642.000), seguido pela Ásia (+3.027.000) e Oceania (+208.000). Diminui a Europa (-57.000). A percentagem de católicos aumentou em 0,09%, fixando-se em 17,77%. Por continente, houve aumentos na África (+0,38), América (+0,12), Ásia +(0,05), Europa (+0,14) e Oceania (+0,09).



### Habitantes e católicos por sacerdote

O número de habitantes por sacerdote aumentou também neste ano, um total de 130 unidades, atingindo a cota de 13.882. A repartição por continente mostra, como nos anos anteriores, o aumento na América (+79), Europa (+41) e Oceania (+289); diminuição na África (-125) e na Ásia (-1.100). O número de católicos por sacerdote no mundo aumentou complexivamente em 41 unidades, para um total de 3.060. Há aumentos na África (+73), América (+59), Europa (+22) e Oceania (+83). Diminuição na Ásia (-27).



## Circunscrições eclesiásticas

As circunscrições eclesiásticas são 9 a mais do que no ano anterior, chegando a 2.998, com novas circunscrições criadas na África (+1), América (+3), Ásia (+3) e na Europa (+2). A Oceania não teve mudanças.

## Os bispos são mais de 5.000

O número total de bispos no mundo aumentou em 64 unidades, chegando a 5.237. Também este ano aumentaram, seja os bispos diocesanos, seja os religiosos. Os Bispos diocesanos são 3.992 (+47); Bispos religiosos são 1.245 (+17). O aumento dos Bispos diocesanos diz respeito a todos os continentes, exceto Oceania (-1): América (+20), Ásia (+9), África (+1) e Europa (+18). Bispos religiosos aumentam em todos os lugares: África (+5), América (+2), Ásia (+3), Europa (+6), Oceania (+1).

### Aumenta número de sacerdotes

O número total de sacerdotes no mundo aumentou em 444 unidades em relação ao ano anterior, chegando a 415.792. Assinala uma diminui-

ção substancial mais uma vez a Europa (-2.564) e, em menor medida, a América (-123) e Oceania (-86); os aumentos foram registados na África (+1.089) e Ásia (+2.128). Os sacerdotes diocesanos no mundo aumentaram em 765 unidades, chegando a um total de 281.297, com aumentos na África (+1.023), América (+810) e Ásia (+848). A diminuição, também neste ano, verificou-se na Europa (-1.914), e Oceania (-2). Os sacerdotes religiosos diminuíram no total de 321 unidades e são 134.495. Consolidando a tendência dos últimos anos, crescendo na África (+66) e na Ásia (+1.280), enquanto as diminuições afetam a América (-933), Europa (-650) e Oceania (-84).



## Diminuem as religiosas

Os religiosos não sacerdotes diminuíram pelo segundo ano consecutivo, em contraste com os anos precedentes, de 694 unidades, alcançando o número de 54.559. Os aumentos foram registrados na África (+331) e Ásia (+66), enquanto diminuem na América (-362), Europa (-653) e Oceania (-76). Também este ano se confirma a tendência à diminuição global das religiosas, este ano ainda mais do que no ano anterior, de 10.846 unidades. O total hoje é de 682.729. Os aumentos são, mais uma vez, na África (+725) e Ásia (+604), as reduções na América (-4.242), Europa (-7.733) e Oceania (-200).

## REVER, REINVENTAR, RECOMEÇAR

Neste início de ano, devemos parar um pouco das nossas atividades diárias para refletirmos e orarmos durante alguns dias no Retiro Espiritual, oportunidade de estarmos ainda mais próximos de Deus Pai. Assim teremos um pouco mais de tempo para rever as ações praticadas, os erros, as falhas, os pecados cometidos no passado. Esta é a hora exata para a reconciliação com Nosso Senhor Jesus Cristo misericordioso, que nos perdoa e abençoa. Esta é a hora de recarregarmos nossa mente e coração de bons pensamentos, com muita fé, amor, perseverança, fraternidade, esperança, solidariedade e respeito para conosco e com todos os irmãos e irmãs, para seguirmos adiante nas mais diversas formas de evangelização ao redor do mundo. Obrigada Senhor, por recebermos mais esta preciosa chance de rever, reinventar e recomeçar nossa missão.

## Melisa, INSA



## Seja misericordioso

Minha pequena reflexão feita do retiro que fiz no dia 29 de setembro de 2016, em meio à mata da cidade em contato com a natureza.

Misericórdia, palavra grande que se contem tão poucas letras. Lembrome da imagem do Cristo pregado na Cruz. Lembro-me de Cristo que multiplica o pão e o peixe. Lembro-me de Cristo acolhendo a pecadora caída aos seus pés. Lembro-me do Cristo que chora a morte de Lázaro. Lembro-me do Cristo, vida escondida, no trabalho, taciturno observando o Céu, as estrelas.

Misericórdia que Cristo usou nas palavras. Misericórdia que Cristo tem conosco se fazendo pequeno pedaço de pão. As palavras dos Santos Padres todas me remetem a Cristo. Quer melhor espelho da Misericórdia?

O Cristo Misericordioso que mais tarde fez Paulo cair do cavalo. Misericórdia!

O Cristo Misericordioso que até mesmo a quem o negou, a quem o crucificou, a quem o prendeu, perdoou.

O Cristo que através de Santa Faustina revelou ao mundo sua Divina Misericórdia.

Rosto manso, rosto tranquilo.

Como os Santos Padres perceberam bem esta contemplação no rosto do Cristo!

Lembro-me também da Mãe Santíssima que nas bodas de Caná, ao se preocupar com a falta de vinho na casa de um amigo mostrou sua misericórdia. Esta aí a Divina Mestra educadora, pedagoga do Cristo.

Alecxander Cavalcante da Silva Aspirante ISGA